



O IMPACTO PSICOLÓGICO DE CATÁSTROFES NATURAIS NAS COMUNIDADES. A INTERVENÇÃO PSICANALÍTICA COMO CAMINHO PARA A RESILIÊNCIA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANILTON JOHN BATISTA FONSECA

Introdução: Catástrofes naturais têm impactos devastadores tanto no ambiente físico quanto na saúde mental das comunidades afetadas. Como exemplo as comunidades de Igrejinha e Três Coroas no estado do Rio Grande do Sul, recentemente atingidas por uma catástrofe natural, exemplificam como esses eventos traumáticos podem desencadear uma série de problemas psicológicos, incluindo Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT), Depressão e Ansiedade. A Psicanálise, com seu foco na exploração do inconsciente e na compreensão dos processos emocionais, oferece uma abordagem promissora para tratar esses traumas. **Objetivo:** O presente estudo visa explorar os impactos psicológicos da catástrofe natural nas comunidades atingidas e avaliar a eficácia das intervenções psicanalíticas na promoção da resiliência e recuperação emocional entre os afetados. **Metodologia:** Realizamos uma revisão de literatura abrangente utilizando bases de dados como PubMed, PsycINFO, Scopus, Web of Science e Google Scholar. Selecionamos estudos empíricos, revisões teóricas e meta-análises publicados entre 2000 e 2023. Critérios de inclusão envolveram estudos revisados por pares focados em intervenções psicanalíticas e impactos psicológicos de desastres naturais. A análise dos dados foi qualitativa, categorizando os impactos psicológicos, intervenções psicanalíticas e os resultados dessas intervenções. **Resultados:** Os estudos revisados indicam que as catástrofes naturais resultam em altas prevalências de TEPT, Depressão e Ansiedade entre os afetados. A perda de entes queridos e propriedades contribui para experiências de luto profundo e, em alguns casos, Transtorno de Luto Prolongado. As intervenções psicanalíticas, focadas na elaboração do luto e na promoção da mentalização, mostraram-se eficazes na redução dos sintomas de TEPT e Depressão, além de aumentar a resiliência e facilitar a reintegração social dos indivíduos afetados. **Conclusão:** As intervenções psicanalíticas demonstram ser uma abordagem valiosa para a recuperação psicológica pós-catástrofe, promovendo a elaboração do trauma e a reconstrução do self. Estes achados sugerem a importância de integrar a Psicanálise nas estratégias de resposta a desastres para promover uma recuperação emocional mais robusta e sustentável. Futuras pesquisas devem focar em estudos longitudinais para avaliar os efeitos a longo prazo dessas intervenções e explorar sua adaptação para diferentes contextos de desastre.

Palavras-chave: CATÁSTROFES NATURAIS; PSICANÁLISE; TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO; RESILIÊNCIA; RECUPERAÇÃO EMOCIONAL